



020500

**Fundação Osório****Provas Objetiva
e de Redação**Concurso Público - EDITAL Nº 01/2025/NS
de 22 de dezembro de 2025.**PROVA
5****GEOGRAFIA****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:****01** - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:**a)** este **Caderno de Questões**, com o tema da Redação e 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Língua Portuguesa	Conhecimentos Técnico-Pedagógicos
Questões: 1 a 15 - (1 ponto cada)	Questões: 16 a 25 - (1 ponto cada)
Total: 15 pontos	Total: 10 pontos
Total: 25 pontos	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões: 26 a 50 - (3 pontos cada)

Total: 75 pontos**b)** um **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas cujo verso é a página para desenvolvimento da Redação, que vale até 100,0 (cem) pontos, o qual é denominado **Cartão-Resposta/Página de Redação**.**02** - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta/Página de Redação**. Caso tal não ocorra, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.**03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão-Resposta/Página de Redação**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.**04** - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, para não o **dobrar, amassar ou manchar**. O **Cartão-Resposta/Página de Redação SOMENTE** poderá ser substituído se já estiver danificado.**05** - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.**06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta/Página de Redação**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta/Página de Redação** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.**08** - **Será eliminado** deste Concurso Público o candidato que:**a)** for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;**b)** se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;**c)** se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**;**d)** se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, quando terminar o tempo estabelecido;**e)** não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta/Página de Redação**.**Obs:** Iniciadas as provas, o candidato só poderá retirar-se da sala após decorridas **duas horas** do efetivo início das mesmas e **NÃO** poderá levar o **Caderno de Questões**, a qualquer momento.**09** - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta/Página de Redação**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO** serão levados em conta.**10** - O tempo disponível para estas Provas Objetiva e de Redação é de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos**, já incluído o tempo para marcação do **Cartão-Resposta/Página de Redação**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta/Página de Redação**, o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.**11** - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, na página da **Fundação Cesgranrio** (www.cesgranrio.org.br).

RASCUNHO

REDAÇÃO

Utilize o texto a seguir como motivador para a produção de sua redação. **Não o copie.**

Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença

Num momento em que a cidadania enfrenta novos desafios, busca novos espaços de atuação e abre novas áreas por meio das grandes transformações pelas quais passa o mundo contemporâneo, é importante ter o conhecimento de realidades que, no passado, significaram e, no presente, ainda significam passos relevantes no sentido da garantia de um futuro melhor para todos.

O direito à educação escolar é um desses espaços que não perderam e nem perderão sua atualidade.

Hoje, praticamente, não há país no mundo que não garanta, em seus textos legais, o acesso de seus cidadãos à educação básica. Afinal, a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania, e tal princípio é indispensável para políticas que visam à participação de todos nos espaços sociais e políticos e, mesmo, para reinserção no mundo profissional.

Não são poucos os documentos de caráter internacional, assinados por países da Organização das Nações Unidas, que reconhecem e garantem esse acesso a seus cidadãos. O contorno legal indica os direitos, os deveres, as proibições, as possibilidades e os limites de atuação, enfim: regras. Tudo isso possui enorme impacto no cotidiano das pessoas, mesmo que nem sempre elas estejam conscientes de todas as suas implicações e consequências.

Certamente, em muitos casos, a realização dessas expectativas e do próprio sentido expresso da lei entra em choque com as adversas condições sociais de funcionamento da sociedade em face dos estatutos de igualdade política por ela reconhecidos. É inegável também a dificuldade de, diante da desigualdade social, instaurar um regime em que a igualdade política aconteça no sentido de diminuir as discriminações.

É por essas razões que a importância da lei não é identificada e reconhecida como um instrumento linear ou mecânico de realização de direitos sociais. Ela acompanha o desenvolvimento contextualizado da cidadania em todos os países. A sua importância nasce do caráter contraditório que a acompanha: nela sempre reside uma dimensão de luta. Luta por inscrições mais democráticas, por efetivações mais realistas, contra descaracterizações mutiladoras, por sonhos de justiça.

Hoje cresceu, enfim, a importância reconhecida da lei entre os educadores, porque, como cidadãos, eles se deram conta de que, apesar de tudo, ela é um instrumento viável de luta porque com ela se podem criar condições mais propícias não só para a democratização da educação, mas também para a socialização de gerações mais iguais e menos injustas.

Hoje, em boa parte dos países europeus e mesmo latino-americanos, a discussão do direito à educação escolar já se coloca do ponto de vista da especificação. Na verdade, trata-se do direito à diferença, em que se mesclam as questões de gênero com as de etnia e credo, entre outras. A dialética entre o direito à igualdade e o direito à diferença na educação escolar como dever do Estado e direito do cidadão não é uma relação simples. De um lado, é preciso fazer a defesa da igualdade como princípio de cidadania, da modernidade e do republicanismo. A igualdade é o princípio tanto da não discriminação quanto ela é o foco pelo qual homens lutaram para eliminar os privilégios de sangue, de etnia, de religião ou de crença. Ela ainda é o norte pelo qual as pessoas lutam para ir reduzindo as desigualdades e eliminando as diferenças discriminatórias. Mas isso não é fácil, já que a heterogeneidade é visível, é sensível e imediatamente perceptível, o que não ocorre com a igualdade. Logo, a relação entre a diferença e a heterogeneidade é mais direta e imediata do que a que se estabelece entre a igualdade e a diferença. A defesa das diferenças, hoje tornada atual, não subsiste se levada adiante em prejuízo ou sob a negação da igualdade.

Por isso, os Estados democráticos de direito zelam em assinalar as discriminações que devem ser sempre proibidas: origem, raça, sexo, religião, cor, crença. Ao mesmo tempo, seria absurdo pensar um igualitarismo, uma igualdade absoluta, de modo a impor uniformemente as leis sobre todos os sujeitos e em todas as situações. Um tratamento diferenciado só se justifica perante uma situação objetiva e racional e cuja aplicação considere o contexto mais amplo. A diferença de tratamento deve estar relacionada com o objeto e com a finalidade da lei e ser suficientemente clara e lógica para justificá-la.

Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/cp/a/x6g8nsWJ4MSk6K58885J3jd/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2026. Adaptado.

Considerando as bases legais da educação nacional, o papel ético do professor na relação com os alunos no processo de construção do conhecimento e a importância da sala de aula como ambiente de interlocução, a partir da discussão apresentada no texto anterior, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discuta o seguinte tema:

A importância do trabalho docente na implementação de uma educação inclusiva em sala de aula

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá

- a) demonstrar domínio da escrita-padrão da Língua Portuguesa;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de selecionar, organizar e relacionar argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da Redação

- a) O texto deverá ter até 30 linhas, mantendo-se no limite do espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser transcrito para a Página de Redação (o texto da folha de rascunho não será considerado), **EM LETRA LEGÍVEL**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- c) A Redação **NÃO** deve ser identificada, por meio de assinatura ou por qualquer outro sinal.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Inteligências artificiais entram em campo
contra e a favor da desinformação

- 1 O professor Fernando Osório, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, foi surpreendido com a fala de uma colega de profissão: “O ChatGPT me matou!”
- 2 Curioso, Osório indagou em que circunstâncias ela supostamente teria morrido. “De acordo com o ChatGPT, ela morreu em um acidente de carro, em uma estrada a caminho da universidade onde ela trabalha, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Ela é de fato professora da PUC no Rio Grande do Sul, mas não existe essa estrada mencionada pelo ChatGPT”, lembra ele, ao reforçar que a professora em questão estava não apenas viva e bem, como compartilhava a situação surreal com todos os colegas.
- 3 Desde o fatídico – e letal – engano, o referido professor decidiu embarcar em uma jornada nada heroica de transformar o modelo de linguagem, cada vez mais popular, em um *serial killer*. Como estava bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em seu projeto funesto: convencer o ChatGPT a criar um texto falando sobre sua própria morte.
- 4 Para alcançar seus objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta, mencionando a morte de colegas de profissão e solicitando uma nova minibiografia pessoal após a breve conversa. “Quando eu finalmente pedi para ele fazer uma minibiografia minha, ele me matou. Por quê? Porque o tema da vez, o contexto, era a morte. Por isso, quando ele gerou a minha biografia, ele já gerou com um assassinato”, esclarece.
- 5 Fato é que contornar as limitações do ChatGPT e direcionar suas respostas não só é uma tarefa possível, como discutivelmente simples. Os resultados, entretanto, podem gerar inúmeros perigos, especialmente na hora de forjar factoides sobre fontes críveis, no caso, cientistas.
- 6 Segundo Osório, “meu experimento pessoal demonstrou como a IA pode ser facilmente manipulada para gerar informações. Os dados na IA são controlados por humanos que podem bloquear informações prejudiciais, mas, se um usuário contornar esses filtros, a IA pode gerar resultados incorretos ou falsos”. Para o usuário mal-intencionado, a geração de textos convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas foi definitivamente facilitada pelas novas tecnologias.
- 7 O já citado ChatGPT e diversas outras ferramentas similares são agrupados em um tipo específico de inteligência conhecido como generativo. Inteligências generativas são aquelas que têm a capacidade

de criar novas informações a partir de conjuntos de dados preexistentes.

- 8 Uma das características que definem as versões atuais desses modelos é sua capacidade de responder em linguagem natural às perguntas e necessidades dos usuários. Esses modelos são projetados para entender e gerar texto em linguagem natural com base em grandes quantidades de dados de texto que foram usadas para treiná-los. “Eles são uma forma de IA conhecida como aprendizado de máquina e fazem parte da subárea de processamento de linguagem natural”.
- 9 Esses modelos são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, como a internet, livros, artigos e muito mais. Durante o treinamento, eles aprendem a associar palavras e frases comuns, bem como a entender o contexto e a gramática da linguagem natural. Eles também podem aprender a identificar tópicos, sentimentos e informações úteis nos textos.
- 10 Osório enfatiza que “o ChatGPT é alimentado por um vasto conhecimento prévio, mas não possui consciência nem compreensão do que está escrevendo”. Portanto, as respostas desse tipo de modelo são resultado do treinamento e da manipulação de texto, não de uma compreensão profunda do assunto. “Nós os chamamos de papagaios estocásticos, ferramentas que geram respostas com base na probabilidade e no contexto fornecido.”
- 11 O problema é que esses papagaios da IA podem ser extremamente convincentes aos olhos de um observador comum, tal qual os pássaros da vida real, criando a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com você por trás da máquina. Nesse cenário, a disseminação de *fake news* e de informações falsas é apenas a ponta do *iceberg*. Um obstáculo muito mais profundo e difícil de ser contornado é o uso de ferramentas de IA para a geração de argumentos falsos, que podem se valer de informações verdadeiras para produzir narrativas fictícias e induzir a conclusões inválidas, por exemplo.
- 12 Esses modelos são treinados para replicar a linguagem humana. “Então, se você os treinar com textos muito bem escritos, eles vão reproduzir textos muito bem escritos”, destaca Victor Hugo Nascimento Rocha, que está desenvolvendo um sistema de IA para a detecção de argumentos falsos. Ele identificou esse problema depois de desafiar o ChatGPT a convencê-lo de coisas absurdas — por exemplo, de que escravizar seres humanos era justificável — e receber de volta respostas muito bem elaboradas. As premissas das quais o texto partia eram todas falsas, mas o modo como ele encaixava essas premissas era muito convincente. “Não diria que por isso nós vamos ter que abandonar a tecnologia e jogar fora o computador. Mas acho que a sociedade precisa estar pronta para entender e ter as ferramentas necessárias, den-

tro do possível, para analisar o que está recebendo”, salienta o pesquisador.

- 13 Para Osório, regulamentação, distanciamento crítico e monitoramento contínuo do uso das IAs “é o que vai nos ajudar a evitar a disseminação de informações incorretas” sobre política, ciência e demais assuntos polarizantes. Nunca perdendo de vista que a desinformação pode disseminar o ódio, deflagrar conflitos e causar mortes de verdade, e não apenas mortes fictícias, como as anunciadas nas alucinações do ChatGPT e outros modelos de linguagem.

PACHECO, Denis. **Jornal da USP**, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/inteligencias-artificiais-entram-em-campo-contrario-e-a-favor-da-desinformacao/>. Acesso em: 3 jan. 2026. Adaptado.

RASCUNHO

1

De acordo com o texto, a facilidade de manipulação de modelos de IA generativa representa um perigo porque pode

- (A) substituir a capacidade humana de pesquisa e análise crítica.
- (B) permitir a criação de conteúdos falsos que parecem verídicos.
- (C) limitar o acesso de usuários comuns a informações verdadeiras.
- (D) comprometer a confiabilidade da produção acadêmica contemporânea.
- (E) impedir o desenvolvimento de sistemas eficazes de aprendizado de máquina.

2

A narrativa apresentada ao início, envolvendo a suposta morte de professores atribuída ao ChatGPT, tem como principal função no texto

- (A) comprovar que o ChatGPT apresenta falhas técnicas que impedem seu uso de modo confiável.
- (B) criticar o uso para fins acadêmicos de ferramentas de inteligência artificial.
- (C) demonstrar que inteligências artificiais são inconscientes em relação aos dados que processam.
- (D) denunciar a irresponsabilidade ética dos professores que utilizam ferramentas de IA.
- (E) ilustrar a capacidade do ChatGPT de elaborar sequências de informações fictícias convincentes.

3

O trecho do texto que resume a análise realizada pelo autor sobre os perigos da IA é:

- (A) “Como estava bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em seu projeto funesto: convencer o ChatGPT a criar um texto falando sobre sua própria morte.” (parágrafo 3)
- (B) “Para alcançar seus objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta, mencionando a morte de colegas de profissão e solicitando uma nova minibiografia pessoal após a breve conversa.” (parágrafo 4)
- (C) “Para o usuário mal-intencionado, a geração de textos convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas foi definitivamente facilitada pelas novas tecnologias.” (parágrafo 6)
- (D) “O já citado ChatGPT e diversas outras ferramentas similares são agrupados em um tipo específico de inteligência conhecido como generativo.” (parágrafo 7)
- (E) “Esses modelos são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, como a internet, livros, artigos e muito mais.” (parágrafo 9)

4

De acordo com a ordem das ideias apresentadas no texto, observa-se que, antes de apresentar uma definição de “inteligência generativa”, o texto explica que

- (A) as ferramentas de IA utilizadas para a geração de argumentos falsos podem valer-se de informações verdadeiras para produzir narrativas fictícias e induzir a conclusões inválidas.
- (B) as versões atuais dos modelos de IA têm capacidade de responder em linguagem natural às perguntas e necessidades dos usuários, fazendo parte da subárea de processamento de linguagem natural.
- (C) os modelos de IA são treinados em enormes quantidades de texto de fontes diversas, aprendendo a associar palavras e frases comuns e entender o contexto e a gramática da linguagem natural.
- (D) os papagaios da IA podem ser extremamente convincentes aos olhos de um observador comum, tal qual os pássaros da vida real, criando a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com você por trás da máquina.
- (E) os usuários mal-intencionados podem usar as novas tecnologias para gerar textos errados convincentes, áudios deturpados e vídeos falsos que parecem realistas.

5

Ao definir o ChatGPT como um “papagaio estocástico”, o professor Osório enfatiza que o modelo

- (A) apresenta comportamento imprevisível e aleatório.
- (B) imita a linguagem humana sem compreensão do conteúdo produzido.
- (C) possui autonomia intelectual semelhante a de um ser humano.
- (D) repete mecanicamente informações sem base estatística.
- (E) seleciona informações de maneira acumulada com base em critérios próprios.

6

No que se refere ao emprego da ortografia, a frase em que a palavra destacada, segundo o contexto em que está inserida, atende plenamente à norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Muitos entendem que a vitória da inteligência artificial sobre a inteligência humana é **eminente**.
- (B) A **discrição** do funcionamento da inteligência artificial ajuda a entender como os algoritmos aprendem.
- (C) As **sessões** de pesquisa das empresas tecnológicas podem desenvolver soluções inovadoras para usos éticos da inteligência artificial.
- (D) O uso indevido da inteligência artificial pode **infligir** sérios danos à privacidade dos usuários.
- (E) Um **mandato** judicial pode limitar o uso da inteligência artificial para a disseminação de informações falsas.

7

O uso das vírgulas está de acordo com as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) A confiança, excessiva em sistemas automatizados, sem análise crítica favorece a aceitação de conteúdos enganosos.
- (B) A produção de narrativas convincentes, por máquinas ao explorar dados verdadeiros, pode induzir interpretações equivocadas.
- (C) As narrativas geradas por IA, embora aparentem coerência e precisão, nem sempre correspondem aos fatos verificáveis.
- (D) As inteligências artificiais, quando utilizadas, sem critério podem amplificar a circulação de informações falsas na internet.
- (E) Para enfrentar a desinformação a sociedade precisa, desenvolver senso crítico, investir em educação midiática, e estabelecer formas de regulação.

8

O acento grave indicador de crase deve ser utilizado, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, na palavra destacada em:

- (A) A tecnologia que temos hoje **a** disposição é capaz de produzir desinformação de forma muito sofisticada e imperceptível em vídeos, áudios e nas alterações de voz.
- (B) O emprego mais perigoso da inteligência artificial é a disseminação de conteúdo falso destinado **a** exercer influência sobre usuários desinformados das redes sociais.
- (C) Os chamados *deepfakes* são áudios ou vídeos criados por IA que trocam o rosto de pessoas e sincronizam movimentos labiais e expressões, incentivando a população **a** acreditar em informações falsas.
- (D) O TikTok, plataforma que mais cresce no Brasil e no mundo, está sujeito **a** uma crescente ameaça de áudios falsificados gerados por inteligência artificial.
- (E) O combate **a** notícias falsas é essencial para que possamos garantir lisura no processo eleitoral do ano de 2026.

RASCUNHO



9

A colocação do pronome átono está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa na seguinte frase:

- (A) Porque disseminam-se conteúdos enganosos com rapidez, torna-se essencial o pensamento crítico.
- (B) Quando difundem-se notícias falsas por meio de algoritmos, o impacto social pode ser significativo.
- (C) Quem deixa-se convencer por textos automatizados corre o risco de aceitar argumentos falaciosos.
- (D) Se pode confiar plenamente em informações geradas por IA, desde que haja a verificação adequada.
- (E) Se se utilizam inteligências artificiais sem critério, ampliam-se os efeitos da desinformação.

10

No texto, o referente da expressão em destaque está corretamente explicitado entre colchetes no

- (A) parágrafo 3: “bem-humorado, o professor seguiu para uma próxima etapa em **seu projeto funesto**” [texto sobre sua morte]
- (B) parágrafo 4: “Para alcançar **seus** objetivos, Osório encadeou uma série de conversas com a ferramenta” [ChatGPT]
- (C) parágrafo 6: “se um usuário contornar **esses filtros**, a IA pode gerar resultados incorretos ou falsos” [humanos]
- (D) parágrafo 8: “Uma das características que definem as versões atuais **desses modelos** é sua capacidade de responder em linguagem natural” [inteligências generativas]
- (E) parágrafo 9: “Durante o treinamento, **eles** aprendem a associar palavras e frases comuns” [texto de fontes diversas]

11

Na frase “Ela é de fato professora da PUC no Rio Grande do Sul, mas não existe essa estrada mencionada pelo ChatGPT” (parágrafo 2), estabelece-se entre as orações uma relação

- (A) aditiva
- (B) adversativa
- (C) alternativa
- (D) conclusiva
- (E) explicativa

12

A frase em que a concordância verbal está empregada de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) Ao solicitar ao ChatGPT uma pesquisa sobre paraísos naturais ao redor do mundo, **descobrem-se** lugares maravilhosos e desconhecidos.
- (B) Após criar a ilusão de que existe uma inteligência de fato conversando com o usuário, **dissemina-se** informações e argumentos falsos.
- (C) Com base nas versões atuais dos modelos de IA, **criam-se** uma infinidade de possibilidades de pesquisas acadêmicas.
- (D) Nos últimos meses, **publicaram-se** uma sequência de informações enganosas de caráter geopolítico, ampliando o ódio e a desinformação.
- (E) Para subsidiar as respostas fornecidas pelos programas de IA, **consulta-se** páginas de internet, livros e redes sociais.

13

No trecho “**Quando** eu finalmente pedi para ele fazer uma minibiografia minha, ele me matou. Por quê? **Porque** o tema da vez, o contexto, era a morte. **Por isso**, quando ele gerou a minha biografia, ele já gerou com um assassinato, esclarece.” (parágrafo 4), as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, as seguintes conexões textuais para desenvolver a argumentação:

- (A) causa, conclusão, tempo
- (B) concessão, causa, conclusão
- (C) finalidade, causa, condição
- (D) tempo, causa, conclusão
- (E) tempo, finalidade, conclusão

14

O sentido da palavra **papagaio**, na expressão **papagaio estocástico** (parágrafo 10), tem um caráter

- (A) eufêmico, com base na suavização da crítica aos resultados absurdos do ChatGPT.
- (B) irônico, com base na construção de uma ideia contraditória sobre o animal referido.
- (C) hiperbólico, com base em um exagero para analisar os recursos de IA para atender às demandas do usuário.
- (D) metafórico, com base em uma analogia sobre o comportamento dos papagaios.
- (E) metonímico, com base nos resultados produzidos pela IA para expressar a parte pelo todo.

RASCUNHO

RASCUNHO

15

A palavra destacada está empregada de acordo com as regras de concordância nominal da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- (A) As pesquisas para elaboração de novos *softwares* e as exigências para a eliminação de resultados absurdos e incorretos da IA estão sendo **realizadas** pelos analistas atualmente.
- (B) A expansão dos institutos de pesquisa e o incentivo dessa ação pelos governos são **desejadas** permanentemente pela comunidade científica mundial.
- (C) Nos países em desenvolvimento, o investimento governamental em pesquisas de IA e a divulgação de novas oportunidades de emprego são **comparadas** aos países desenvolvidos.
- (D) As leis para regulamentar as redes sociais no Brasil e os estudos científicos sobre os efeitos das telas sobre as crianças precisam ser **implementadas** urgentemente.
- (E) Informações falsas ou distorcidas e uso sistemático de mentiras e teorias da conspiração são **empregadas** por agentes maliciosos para influenciar a opinião pública sobre os mais diferentes temas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS

TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

16

A questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade, a ponto de ter-se tornado objeto de proposições técnicas para seu enfrentamento e alvo privilegiado de programas de educação ambiental na escola brasileira.

No entanto, apesar da complexidade do tema, muitos programas de educação ambiental na escola são implementados de modo reducionista, [...] em detrimento de uma reflexão crítica e abrangente a respeito dos valores culturais da sociedade de consumo, do consumismo, do industrialismo, do modo de produção capitalista [...]

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LOUREIRO, C.F.B.; CASTRO, R. de S. **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002. p. 179-219. Adaptado.

Para a escola ser efetiva na perspectiva de uma Educação Ambiental Crítica abrangente, de acordo com a Política Nacional da área e conforme o texto aponta, a escola deve realizar projetos que priorizem

- (A) trabalhar a reciclagem do lixo como atividade-fim para ensinar aos alunos os aspectos técnicos relativos à coleta seletiva.
- (B) trabalhar o lixo como tema-gerador para o questionamento das causas e consequências dos problemas ambientais, visando à formação cidadã dos alunos.
- (C) ensinar os alunos a não jogarem no lixo coisas de valor, visando recursos para a escola.
- (D) ensinar os alunos a jogarem o lixo no lugar certo, mantendo a escola limpa.
- (E) ensinar os alunos a reaproveitarem coisas para que aprendam a se comportar de maneira educada.

17

A atuação do professor como mediador de práticas que posicionam o aluno como sujeito ativo é um dos pilares para uma educação que se propõe transformadora.

Um professor que considere o aluno sujeito ativo da aprendizagem adota uma prática pedagógica que deve

- (A) incluir a reflexão sobre a aprendizagem adquirida a partir da experiência vivenciada pelo aluno.
- (B) evitar explicitar os objetivos da aula para os alunos.
- (C) provocar ideias que favoreçam a memorização dos conteúdos pelos alunos.
- (D) excluir qualquer momento de intervenção ou explicação para corrigir rotas.
- (E) classificar os alunos com base nos resultados obtidos nas avaliações de larga escala.

18

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou que, entre 2013 e 2023, os casos de violência interpessoal em escolas cresceram 254%, passando de 3,7 mil para 13,1 mil. Nesse período, ao menos 47 mortes foram registradas. Tais transformações apresentadas pelo MDHC revelam um problema muito grave, que exige uma resolução urgente e que deve ser refletido no processo educativo.

Sendo assim, em uma escola que opte pelo trabalho de enfrentamento dessa realidade, na perspectiva de um Planejamento Participativo, são responsáveis pelo processo de construção de seu Projeto Político-Pedagógico:

- (A) técnicos especializados e experientes no tema das relações interpessoais.
- (B) professores competentes que conseguem manter a disciplina dos alunos.
- (C) profissionais com experiência em lidar com conflitos, como são, por exemplo, os profissionais que atuam na segurança pública.
- (D) profissionais da escola, os alunos e suas famílias.
- (E) cientistas renomados que estudam o tema da violência nas escolas.

19

Uma escola, ao preparar o seu planejamento a partir da perspectiva do Planejamento Participativo, possibilita, na realização da construção do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), a vivência de um processo pedagógico que valoriza a(o)

- (A) disciplina como fundadora da transformação social.
- (B) explicação da realidade a partir da dimensão econômica.
- (C) aplicação de normas técnicas para a experimentação da ação.
- (D) preenchimento de formulários para a organização do trabalho a ser executado.
- (E) exercício do poder de forma coletiva.

20

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um plano estratégico que estabelece diretrizes, objetivos, metas e estratégias para a educação no Brasil, visando orientar e promover a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis.

No PNE, um dos indicadores da qualidade da educação é o

- (A) IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- (B) IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- (C) PISA - Programa Internacional da Avaliação de Estudantes
- (D) ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
- (E) TALIS - Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem

21

Na Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Todavia, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2022 explicitam que

A taxa de analfabetismo para as pessoas com deficiência foi de 19,5%, enquanto para as pessoas sem deficiência foi de 4,1%. A taxa de analfabetismo deste grupo também reflete as desigualdades regionais, sendo a mais alta no Nordeste (31,2%) e a mais baixa no Sul (12,7%). [...] Enquanto apenas 25,6% das pessoas com deficiência tinham concluído pelo menos o Ensino Médio, mais da metade das pessoas sem deficiência (57,3%) tinham esse nível de instrução. Já a proporção de pessoas com nível superior foi de 7,0% para as pessoas com deficiência e 20,9% para os sem deficiência.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html>. Acesso em: 10 jan. 2026. Adaptado.

Os dados da PNAD Contínua 2022 demonstram a desigualdade social e educacional em todos os níveis da educação no Brasil. No entanto, o ECA é uma das referências legais na luta pela inclusão como direito humano, especialmente no que diz respeito ao direito à educação e às diretrizes de inclusão.

Nesse contexto, de modo a atender à obrigação de efetivar o direito à inclusão dos alunos com deficiência, é dever do Estado

- (A) garantir o atendimento especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, respeitando as condições de peculiar desenvolvimento do aluno.
- (B) encaminhar o aluno para uma escola especial exclusiva, evitando o impacto de sua deficiência no ritmo de aprendizagem dos demais alunos.
- (C) assegurar a matrícula se a escola tiver recursos financeiros próprios para contratação de mediadores, sem dependência de repasses estatais.
- (D) priorizar o ensino domiciliar (*homeschooling*) como forma de proteção integral do aluno.
- (E) condicionar a permanência do aluno à sua capacidade de acompanhar o currículo padrão estabelecido para os demais alunos sem deficiência.

RASCUNHO

22

A educação profissional e tecnológica é a modalidade educacional que se integra aos diferentes níveis de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Quanto à educação profissional técnica de nível médio, oferecida na forma articulada, ela poderá ser desenvolvida de modo concomitante para quem

- (A) tem Ensino Fundamental incompleto, em forma de Educação de Jovens e Adultos.
- (B) tem alguma habilitação profissional técnica de nível médio.
- (C) tem matrícula no Ensino Médio em outra instituição de ensino.
- (D) tem Ensino Médio completo, desejando complementá-lo com habilitação profissional.
- (E) está matriculado no Ensino Fundamental, compondo duas matrículas na mesma instituição.

23

Considere o trecho a seguir.

[...] a educação continua como um dos mais graves dilemas brasileiros. O Estado, corriqueiramente não age a contento para corrigir as distorções no acesso à educação, bem como permite a existência de uma estrutura de ensino muito desigual. Com isso, as dificuldades de acesso e permanência dos estudantes na rede de ensino se perpetuam historicamente.

MOURA, Alessandro de. Educação, Estado e classes sociais no Brasil: a sociologia da educação de Florestan Fernandes. In: *Revista Fim do Mundo*, nº 12, jul/dez, 2024.

Na perspectiva do autor, para a educação pública brasileira ser verdadeiramente um sistema inclusivo e democrático, é urgente garantir condições de

- (A) acesso igualitário à escola pública, priorizando os candidatos com maior desempenho em processos de seleção.
- (B) acesso igualitário à escola pública, dando oportunidade para todas as camadas da sociedade nos processos de seleção.
- (C) permanência na escola, dissociando as questões escolares dos alunos dos seus condicionantes sociais e econômicos.
- (D) permanência condicionadas ao engajamento do aluno, motivando a dedicação e o interesse por parte de todos os alunos.
- (E) permanência vinculadas às notas escolares dos alunos, incentivando a priorização de seus estudos no cotidiano.

24

Em seu artigo 27, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, considera que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo da vida.

Nesse contexto, essa lei visa garantir que os estudantes com deficiência

- (A) tenham acesso à escola e se adaptem ao contexto educacional, aprendendo a lidar com os padrões, as regras e os conteúdos trabalhados na instituição.
- (B) tenham sempre o currículo adaptado e individualizado para garantir seu direito de equidade no processo educativo.
- (C) tenham o plano de atendimento educacional especializado, sempre que houver determinação médica para sua produção.
- (D) aprendam a conviver no coletivo, sem estereótipos e barreiras criadas pelo seu modo de ser e agir na sociedade.
- (E) alcancem o máximo desenvolvimento possível de suas habilidades físicas, sensoriais e intelectuais, segundo suas necessidades de aprendizagem.

RASCUNHO



25

A Base Nacional Comum Curricular afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**.

[...] a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.”

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes-mcti/plano-nacional-de-tecnologia-assistiva/pnta_-documento_web.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026. Adaptado.

Nesse contexto, na Educação Básica, na perspectiva de uma prática pedagógica comprometida com a Educação Inclusiva, o processo avaliativo do estudante com necessidades educacionais específicas precisa sempre garantir a

- (A) facilitação do conteúdo a ser avaliado para que ele não se sinta incapaz de aprender o conteúdo trabalhado.
- (B) acessibilização adequada do instrumento de avaliação para identificar o que ele aprendeu do conteúdo trabalhado.
- (C) dispensa de processos avaliativos formais para respeitar o que ele é capaz de aprender sobre o conteúdo trabalhado.
- (D) utilização de instrumentos de avaliação curtos para atender a necessidade de menos tempo de avaliação formal do conteúdo trabalhado.
- (E) dispensa de notas formais para evitar frustrações que levem à conclusão de que ele não aprendeu o conteúdo trabalhado.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

GEOGRAFIA

26

Considere o texto a seguir.

A materialidade grotesca da Internet

Longe de habitar um espaço neutro e etéreo, a comunicação global exige intensa infraestrutura: *data centers* (já há 196 no país), estações e cabos submarinos.

A ideia de que a internet habita um “éter” leve, imaterial e suspenso em nuvens é uma construção mítica amplamente difundida pelo discurso tecnológico hegemônico. Longe dessa fantasia de fluidez e pureza, o funcionamento da rede depende de uma infraestrutura pesada, altamente material e profundamente territorializada.”

Disponível em: <https://outraspalavras.net/tecnologiaemdisputa/a-materialidade-grotesca-da-internet/>. Acesso em: 6 jan. 2026.

Com base no texto “A materialidade grotesca da Internet”, qual é a lógica territorial dos *data centers* no Brasil?

- (A) A distribuição dos *data centers* no território brasileiro ocorre de forma equilibrada, priorizando regiões com menor densidade populacional, como estratégia de redução de impactos ambientais e de democratização do acesso à infraestrutura digital.
- (B) A concentração dos *data centers* resulta exclusivamente de fatores naturais favoráveis, tais como clima ameno e disponibilidade hídrica, sendo independente das dinâmicas históricas de centralização econômica e tecnológica dos espaços geográficos.
- (C) A localização dos *data centers* expressa uma lógica seletiva e concentradora, que privilegia territórios já integrados às redes globais de capital, de energia e de conectividade, reproduzindo desigualdades regionais e pressões socioambientais.
- (D) A expansão dos *data centers* no Brasil representa um processo de descentralização das atividades produtivas, capaz de reduzir assimetrias regionais e fortalecer a autonomia tecnológica nacional frente às corporações transnacionais.
- (E) A instalação de *data centers* está diretamente associada a políticas públicas ambientais rigorosas implementadas por estados e municípios, que garantem equilíbrio entre crescimento da economia digital e preservação dos recursos naturais do território.

27

O limite continental brasileiro caracteriza-se por grande diversidade de ecossistemas e por acentuada heterogeneidade nos padrões de povoamento, que vão de áreas pouco habitadas a localidades densamente povoadas, com diferentes níveis de integração econômica e social com o restante do país e com os vizinhos sul-americanos. Essa diversidade expressa dinâmicas territoriais complexas e está diretamente associada a um processo histórico e geográfico no qual a fronteira foi concebida pelo Estado, desde o período colonial, não apenas como limite político-administrativo, mas como faixa de fronteira estratégica, dotada de especificidades que a distinguem do restante do território nacional e que articulam, de forma central, preocupações com soberania, organização espacial e segurança do Estado brasileiro.

Considerando-se os aspectos históricos, legais e geográficos, qual o significado contemporâneo da faixa de fronteira brasileira?

- (A) Área residual do território nacional, marcada pela baixa densidade populacional e pela ausência de políticas estatais sistemáticas desde o período imperial até a contemporaneidade.
- (B) Espaço criado exclusivamente pela Constituição Cidadã de 1988, com finalidade predominantemente econômica, voltada à exploração intensiva de recursos minerais estratégicos em terras raras.
- (C) Espaço homogêneo, definido exclusivamente por critérios naturais, cuja função principal é separar ecossistemas distintos e limitar a ocupação humana em áreas ambientais sensíveis.
- (D) Região de integração e desenvolvimento econômico plena com os países vizinhos, caracterizada pela eliminação de controles estatais e pela livre circulação de bens, capitais, pessoas e informações.
- (E) Zona de 150 km paralela à linha divisória terrestre, cuja regulamentação especial deriva de preocupações com a soberania, articuladas, ao longo do tempo, à promoção do desenvolvimento regional.

RASCUNHO


 Continua

28

Considere o mapa a seguir.

Principais tipos climáticos brasileiros – classificação de Köppen



MEC/FAE. Atlas geográfico. Rio de Janeiro: FAE, 1984. 114 p. Adaptado.

Com base no mapa da classificação climática de Köppen, o tipo climático predominante na porção centro-ocidental do território brasileiro é o

- (A) Aw – quente, com chuvas concentradas no verão e estação seca bem definida no inverno, correspondente ao clima Tropical típico, predominante nas áreas do Brasil Central.
- (B) Af – quente e úmido, com chuvas abundantes ao longo de todo o ano e ausência de estação seca, correspondente ao clima Equatorial, predominante na Amazônia Ocidental.
- (C) Am – quente e úmido, com curta estação seca, característico de áreas de transição entre o clima Equatorial e o Tropical, ocorrendo em porções da Amazônia.
- (D) BSh – quente e seco, com baixa pluviosidade e longos períodos de estiagem, correspondente ao clima Semiárido, predominante no Sertão Nordestino.
- (E) Cwa – mesotérmico, com verões quentes e chuvosos e invernos secos e mais frios, correspondente ao clima Tropical de Altitude, típico de áreas serranas do Sudeste brasileiro.

RASCUNHO

29

Considere a Figura a seguir:



SILVA, Moacir M. F. Geografia dos Transportes no Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, Ano I, Nº 2, Abril de 1939, p. 92.

Em 1893, o geógrafo francês Élisée Reclus realizou sua última grande viagem pelo mundo, tendo a América do Sul como principal destino. Nesse percurso, passou pelo Brasil e pelos países da região do Rio da Prata, reunindo informações que serviriam de base para a elaboração do tomo XIX da *Nouvelle Géographie Universelle*, publicado em 1894. Inspirado na tradição da geografia regional de Carl Ritter, Reclus propôs uma divisão do território brasileiro fundamentada em grandes unidades naturais. A partir desse critério, o autor organizou o Brasil em oito grandes regiões: a Amazônia; o Araguaia e Tocantins; a Costa Equatorial; o vale do São Francisco; o Parahyba; o Paraná; o Uruguay; e o Matto Grosso, onde se ergue o *divortium aquarum*.

MIYAHIRO, M. "Uma certa idéia do Brasil": segundo a geografia de Élisée Reclus. In: Congresso Brasileiro de Geógrafos, 7., 2014, Vitória. *Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos*, 2014. Adaptado.

Como proposta de divisão regional, Élisée Reclus utilizou, como elemento norteador para a divisão do Brasil em 8 regiões, a(o)

- (A) clima
- (B) geologia
- (C) hidrografia
- (D) relevo
- (E) vegetação

30

Considere o texto a seguir.

É uma noção muito utilizada no Brasil, mas não tem sentido em outras realidades, como nos afluentes subúrbios norte-americanos, por exemplo. Ela é frequentemente confundida com a noção de exclusão ou aparece como sinônimo de pobreza. [...] Como o Estado não investe suficientemente em habitações sociais (nem nas infraestruturas e equipamentos urbanos) e como a população pobre em boa parte não consegue participar desses programas devido à irregularidade de seus vencimentos, ela vai habitar nos espaços onde são permitidos usos que nas áreas centrais são proibidos, pois dependem de licenças municipais.

VASCONCELOS, Pedro de Almeida; CORRÊA, Roberto Lobato; PINTAUDI, Silvana Maria. *A cidade contemporânea: segregação espacial*. São Paulo: Contexto, 2013. p.31. Adaptado.

Com base no texto e nos processos socioespaciais urbanos, o autor descreve o processo de

- (A) autosegregação
- (B) dessegregação
- (C) fortificação
- (D) gentrificação
- (E) periferização

31

Os trabalhos de campo são fundamentais para o desenvolvimento dos estudos geográficos, principalmente na educação básica. A esse respeito considere o texto a seguir.

Uma das etapas importantes do estudo do meio é o trabalho de campo — a saída da escola já permite outro olhar. O aluno pode, se bem orientado, utilizar todos os seus sentidos para conhecer melhor certo meio, usar todos os recursos de observação e registros a cotejar as falas de pessoas de diferentes idades e profissões. [...] Um projeto de ensino fundamentado nessa metodologia realiza um movimento de apreensão do espaço social físico e biológico que se dá em múltiplas ações combinadas e complexas. Para aprender a complexidade do real, faz-se necessária a existência simultânea de muitos olhares, da reflexão conjunta e de ações em direção ao objetivo proposto pelo grupo de trabalho.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. *Para ensinar e aprender geografia*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 174.

Considerando-se o texto, os estudos do meio devem seguir uma metodologia de ensino

- (A) interdisciplinar
- (B) intradisciplinar
- (C) multidisciplinar
- (D) pluridisciplinar
- (E) transdisciplinar

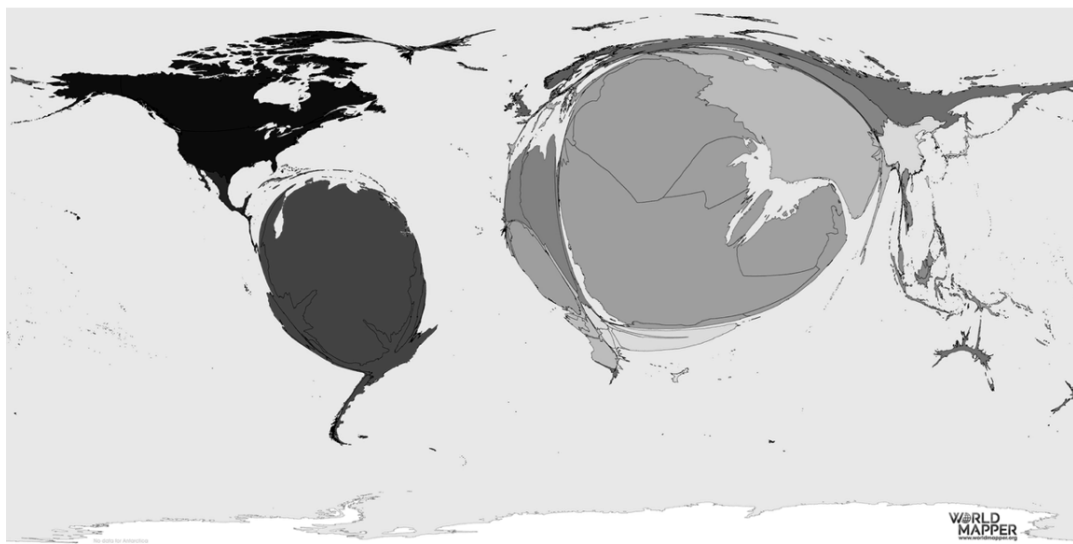
32

Considere o texto e o mapa a seguir.

O mapa é uma representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície da Terra. No mapa tradicional, a representação da Terra, continentes, países, estados, municípios etc. é realizada levando-se em consideração a área territorial de cada país, normalmente medida em km². No caso da anamorfose geográfica, cada país é redesenhado de forma que seu polígono sofre uma deformação proporcional a um tema de interesse. Com esta técnica, consegue-se visualizar o tema de uma forma mais direta.

Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20815-anamorfose.html>. Acesso em: 6 jan. 2026. Adaptado.

MAPEANDO O MUNDO - 2020



Fonte: World Mapper, 2020.

A partir das informações contidas no mapa, o mundo representado pela anamorfose representa a

- (A) contaminação hídrica
- (B) expansão islâmica
- (C) instabilidade política
- (D) poluição atmosférica
- (E) reserva de petróleo

33

O geógrafo brasileiro Milton Santos (1926–2001) completaria cem anos em 2026. Ao longo de sua trajetória intelectual e a partir de suas obras mais relevantes, o autor desenvolveu uma profunda reflexão sobre o conceito de espaço geográfico, contribuindo de forma decisiva para o avanço da ciência geográfica e para a compreensão dos processos socioespaciais.

A corrente do pensamento geográfico associada às contribuições teóricas de Milton Santos é classificada como Geografia

- (A) Crítica
- (B) Cultural
- (C) Regional
- (D) Teorética
- (E) Tradicional

34

Considere o texto a seguir.

Todos os anos, no dia 8 de julho, aproximadamente às 11h15 UTC (Tempo Universal Coordenado), ocorre um fascinante evento geográfico em que aproximadamente 99% da população da Terra experimenta a luz do dia ou o crepúsculo, com apenas pequenas regiões como a Austrália, a Nova Zelândia, partes do Sudeste Asiático e a Antártida em completa escuridão, devido à inclinação da Terra que alinha o Sol para iluminar a maioria dos continentes habitados simultaneamente por volta do solstício de verão.

Disponível em: <https://www.timeanddate.com/news/astronomy/99-percent-sunlight>. Acesso em: 8 jan. 2026. Adaptado.

Haja vista que o Tempo Universal Coordenado (UTC) é o padrão de tempo mundial que serve como referência para todos os outros fusos horários, no próximo dia 8 de julho de 2026, aproximadamente às 11h, na capital do Brasil, Brasília (15° 47' S e 47° 56' W), os relógios estarão marcando

- (A) 8 h
- (B) 10 h
- (C) 11 h
- (D) 12 h
- (E) 14 h

35

Considere o texto a seguir.

O horizonte geográfico de uma criança expande à medida que ela cresce, mas não necessariamente passo a passo em direção à escala maior. Seu interesse e conhecimento se fixam primeiro na pequena comunidade local, depois na cidade, saltando o bairro; e da cidade seu interesse pode pular para a nação, e para lugares estrangeiros, saltando a região.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar**: a perspectiva da experiência. Tradução Livia Oliveira. Londrina: Eduel, 2013. p.45.

Tomando-se por base o texto, o horizonte geográfico de uma criança tem como ancoragem o conceito de

- (A) espaço
- (B) lugar
- (C) paisagem
- (D) região
- (E) território

36

A agricultura familiar no Brasil caracteriza-se por elevada heterogeneidade social, produtiva e territorial. Embora concentre a maioria dos estabelecimentos agropecuários, ocupa parcela relativamente menor da área agrícola total.

Haja vista o papel dessa atividade, a importância estrutural da agricultura familiar no Brasil expressa-se fundamentalmente na(o)

- (A) capacidade de articular segurança alimentar, geração de emprego no campo e a dinamização das economias locais, mesmo concentrando-se em pequenas propriedades e áreas reduzidas.
- (B) especialização produtiva em monoculturas voltadas ao mercado externo, com forte integração ao agronegócio, capital financeiro e reduzida diversidade de cultivos alimentares.
- (C) substituição progressiva da agricultura patronal arcaica, tornando-se majoritária tanto em área ocupada quanto no valor bruto total da produção agropecuária nacional de alimentos básicos.
- (D) papel secundário na economia agrícola nacional, restrito ao autoconsumo e à subsistência da população, com pequena participação no emprego rural e na produção de alimentos básicos.
- (E) predomínio territorial da agricultura familiar, que ocupa a maior parte das terras agrícolas do país e concentra os maiores níveis de mecanização e produtividade física por hectare.

37

Considere o texto a seguir.

A Política Agrícola Comum, criada em 1962, é a política mais antiga da União Europeia (UE), representando 386,6 mil milhões de euros do orçamento da UE para 2021-2027 ou cerca de 0,34 euros por dia por cidadão da UE e teve suas bases definidas desde o Tratado de Roma, em 1957. Nesse tratado foram abolidas as tarifas aduaneiras agrícolas e foi estabelecido um sistema de unificação de preços de vários produtos, no qual, ainda, o governo garantia o pagamento de preços mínimos ao produtor. Desde o início da década de 2000, a política agrícola comum tem vindo a ajudar as zonas rurais a desenvolverem-se, a prosperarem e a permanecerem povoadas. Quase metade da Europa é constituída predominantemente por zonas rurais, que albergam 25 % dos 447 milhões de pessoas da UE. Estas regiões rurais são também algumas das regiões mais desfavorecidas da UE, com um PIB per capita muito abaixo da média da UE.

Disponível em: <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/the-common-agricultural-policy-explained/>. Acesso em: 9 jan. 2026. Adaptado.

Tomando-se por base o texto, o papel central da Política Agrícola Comum (PAC) na União Europeia é

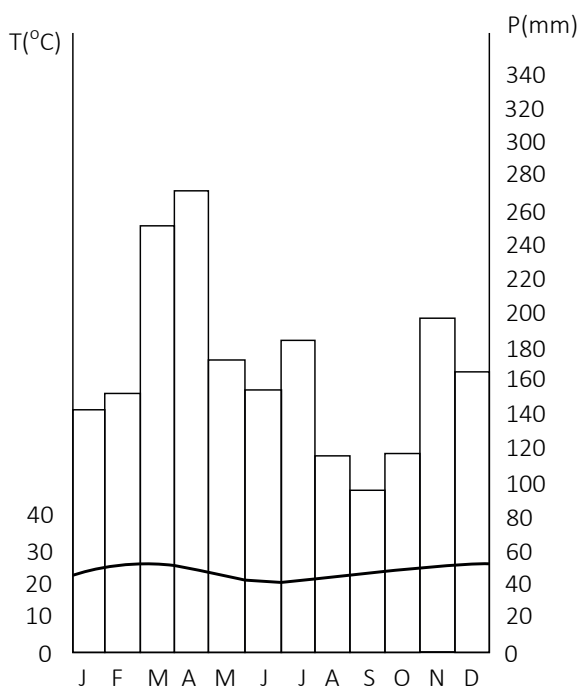
- (A) assegurar exclusivamente a competitividade internacional do setor agroalimentar europeu, reduzindo a intervenção estatal nos mercados e transferindo ao setor privado a regulação de preços e rendimentos, contrapondo-se aos Estados Unidos e à China.
- (B) articular apoio ao rendimento dos agricultores, regulação e estabilização dos mercados agrícolas e promoção do desenvolvimento rural sustentável, integrando objetivos econômicos, sociais, territoriais e ambientais no âmbito da coesão da União Europeia.
- (C) garantir a segurança alimentar e o abastecimento interno por meio de subsídios diretos desvinculados de exigências ambientais, priorizando grandes explorações agrícolas e reduzindo a participação dos Estados-Membros na gestão da política dos recursos.
- (D) promover prioritariamente a preservação ambiental e a ação climática, deslocando o foco da produção agrícola para a conservação dos ecossistemas rurais, ainda que isso implique redução significativa da produção e do rendimento agrícola entre os países membros.
- (E) substituir as políticas nacionais de agricultura por uma política unificada de mercado, eliminando mecanismos de intervenção pública e concentrando os recursos no financiamento de crises agrícolas de curto prazo e médio prazo para o setor do agronegócio.

RASCUNHO



38

O climograma é um gráfico cartesiano temático, que representa, de forma conjunta, os principais elementos do clima de uma localidade ao longo do ano, isto é, a temperatura média e a precipitação total ao longo do ano. Trata-se de um instrumento fundamental da Climatologia amplamente utilizado, tanto na análise científica quanto no ensino de Geografia.



MEC/FAE. Atlas geográfico. Rio de Janeiro: FAE, 1984. 114 p. Adaptado.

Analisando-se esse climograma, verifica-se que ele corresponde ao clima

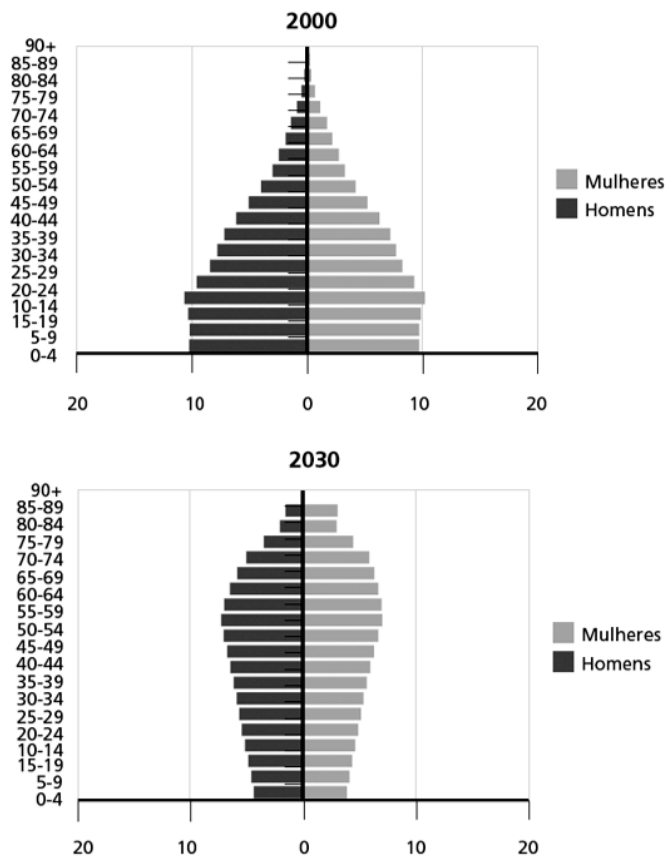
- (A) Equatorial
- (B) Tropical Típico
- (C) Tropical Litorâneo
- (D) Tropical de altitude
- (E) Tropical mediterrâneo

RASCUNHO

39

Considere os gráficos a seguir.

BRASIL: PIRÂMIDES ETÁRIAS (2000 e 2030 [PROJEÇÃO])



CARMO, R. CAMARGO, K. Dinâmica demográfica brasileira recente: padrões regionais de diferenciação. Rio de Janeiro: Ipea, 2018, p. 26. (Texto para Discussão, n. 2415). Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34317. Acesso em: 9 jan. 2025. Adaptado.

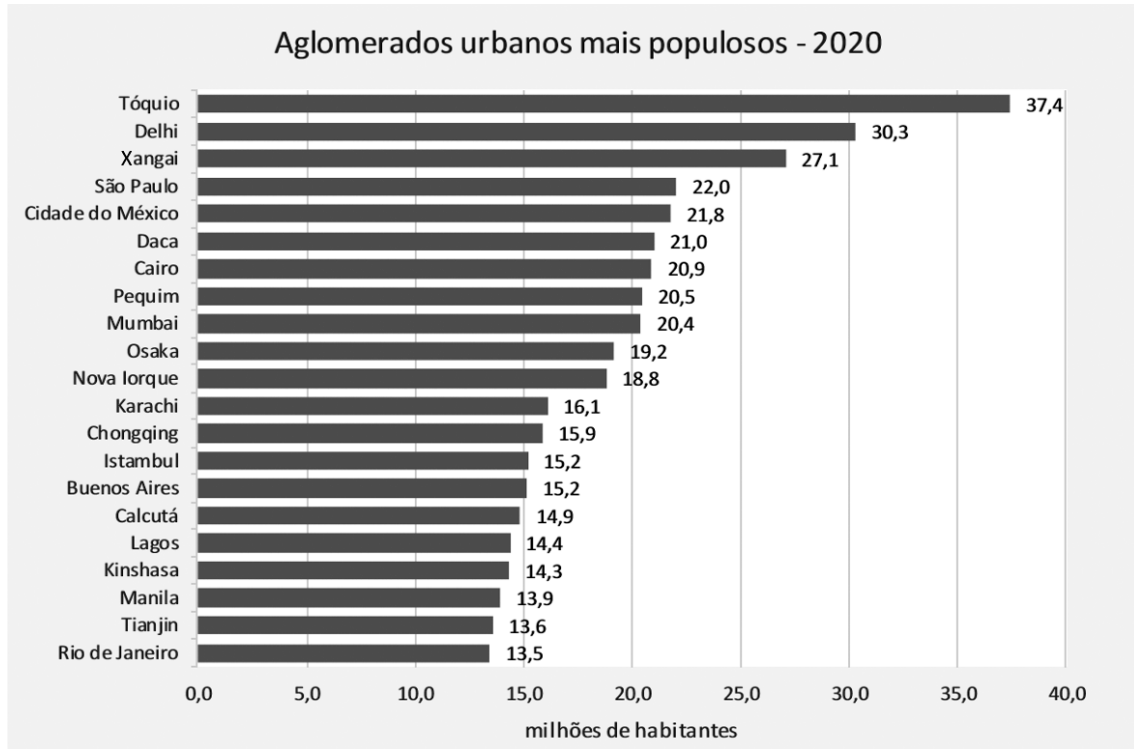
A análise das informações da estrutura demográfica e da sua projeção para o ano de 2030 revela que as políticas públicas em educação no Brasil devem priorizar a(o)

- (A) alfabetização e o ensino fundamental
- (B) alfabetização e o ensino médio
- (C) ensino fundamental e a pré-escola
- (D) ensino médio-técnico e superior
- (E) pré-escola e o ensino superior

RASCUNHO

40

O processo de urbanização, intensificado a partir da segunda metade do século XX, ocorreu de maneira acelerada, resultando no fato de que mais da metade da população mundial passou a viver em áreas urbanas. Segundo projeções da Organização das Nações Unidas (ONU), essa tendência deverá se manter, com o crescimento contínuo do número de cidades com mais de 10 milhões de habitantes nas próximas décadas. O gráfico a seguir ilustra os aglomerados urbanos mais populosos no ano de 2020.



Disponível em: <https://population.un.org/wup/assets/WUP2018-Report.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2026. Adaptado.

Em termos absolutos, cidades como Tóquio, Xangai, Déli, Nova Iorque, São Paulo e Cidade do México são classificadas como

- (A) Megalópoles
- (B) Megacidades
- (C) Metrôpoles Globais
- (D) Macrometrôpoles
- (E) Metrôpoles Nacionais

RASCUNHO



41

Considere a charge a seguir.



Disponível em: <https://www.acaricatura.com.br/copia-publicacoes-a?lightbox=dataltm-k8j8u0ab1>. Acesso em: 27 jan. 2026. Adaptado.

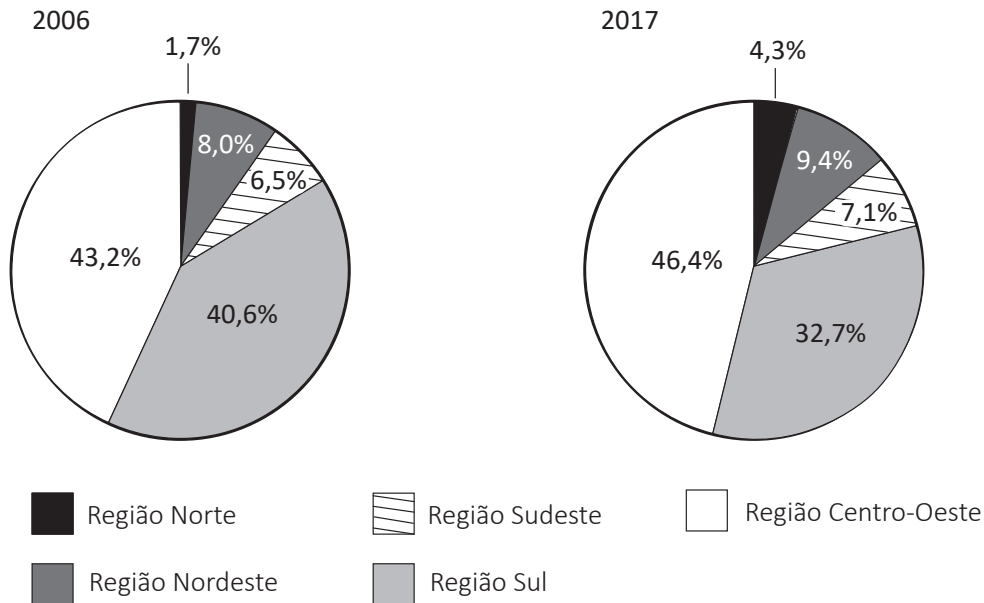
A charge sinaliza o processo de precarização do trabalho no Brasil contemporâneo, que se manifesta, de forma estrutural, sobretudo pela

- (A) ampliação da heterogeneidade contratual, associada à diversificação das formas de inserção ocupacional e ao fortalecimento da capacidade de negociação individual dos trabalhadores no mercado e pelo empreendedorismo contemporâneo.
- (B) reconfiguração dos mecanismos de regulação do trabalho, caracterizada pela redução do papel do Estado e pela consolidação de relações laborais mais flexíveis e compatíveis com a lógica da competitividade, transferindo a centralidade para o trabalhador.
- (C) redefinição das trajetórias ocupacionais, marcada pela maior mobilidade entre vínculos formais e informais, sem impactos significativos sobre a estabilidade da renda e o acesso a direitos sociais, haja vista a livre negociação entre capital e trabalho.
- (D) reconfiguração da distribuição dos riscos econômicos e sociais do processo produtivo, transferindo-os progressivamente aos trabalhadores, com efeitos sobre a estabilidade da renda, a fragmentação dos vínculos e o enfraquecimento das formas coletivas de proteção social.
- (E) recomposição e crescimento do mercado de trabalho, baseada na substituição gradual de empregos tradicionais por novas modalidades contratuais flexíveis, sem alterações substantivas na distribuição de poder entre capital e trabalho.

RASCUNHO

42

Os gráficos a seguir representam a área colhida (em %) de soja em grão nos anos de 2006 e 2017.



BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Adaptado.

Diante desse cenário, a região com maior crescimento relativo da área colhida de soja em grão foi a região

- (A) Centro-Oeste
- (B) Nordeste
- (C) Norte
- (D) Sudeste
- (E) Sul

43

Considere o texto a seguir.

A ciência atual é, assim, um produto da universalidade. Nos primórdios a ciência é um produto das necessidades práticas da vida. O cotidiano se resolve nas práticas espaciais. As práticas espaciais se traduzem em saberes espaciais. E a generalização supralocal leva as práticas e saberes espaciais — atividades de caráter geograficamente localizado — a se transformar na ciência geográfica. É assim que historicamente nasce em tese a Geografia.

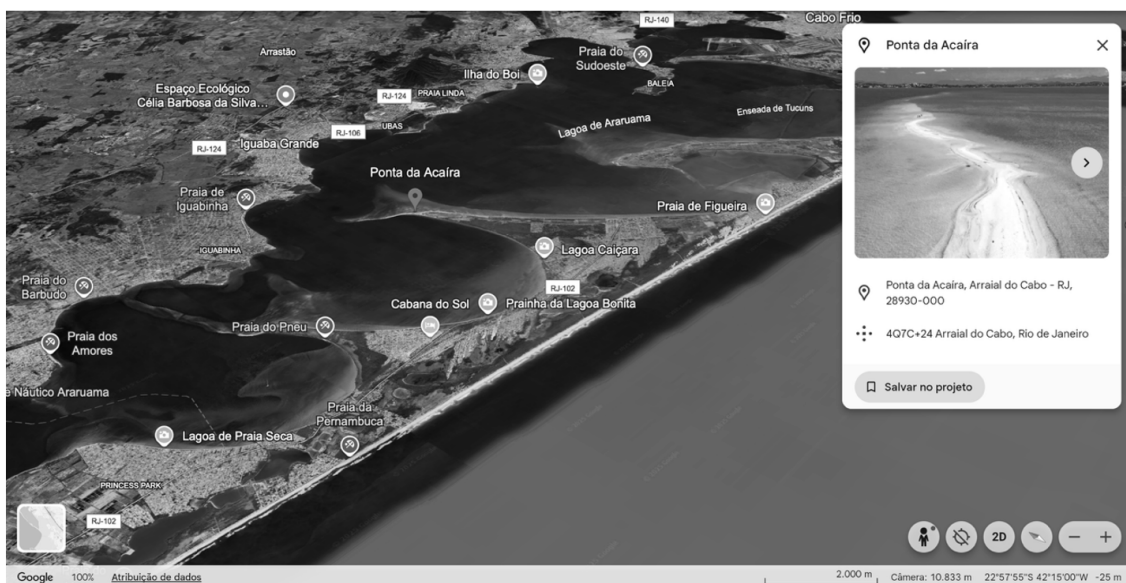
MOREIRA, Ruy. **O discurso do Averso**: para a crítica da geografia que se ensina. São Paulo: Contexto, 2014, p. 90. Adaptado.

À luz desse texto, historicamente, a função da Geografia científica, posteriormente apropriada pela Geografia escolar, caracterizou-se fundamentalmente por

- (A) consolidar uma tradição teórico-metodológica voltada à explicação das relações entre sociedade e natureza, cuja transposição para o ensino escolar ocorreu de forma fragmentada, preservando relativa autonomia em relação às estratégias de integração territorial do Estado.
- (B) desenvolver um campo de reflexão científica progressivamente distanciado das demandas estatais, cuja incorporação escolar operou predominantemente como mecanismo ideológico, dissociado da produção acadêmica geográfica do período para a construção da identidade nacional.
- (C) estruturar um corpo de conhecimentos sobre o espaço geográfico pautado na descrição empírica das paisagens naturais e humanizadas, cuja apropriação escolar privilegiou a memorização de informações territoriais, com limitada articulação aos projetos políticos do Estado nacional.
- (D) organizar interpretações espaciais baseadas em princípios naturalizantes e universalizantes, cuja difusão pela Geografia escolar enfatizou valores patrióticos, ainda que com frágil correspondência com os objetivos político-administrativos e territoriais do Estado.
- (E) produzir um conhecimento sistemático sobre o território, funcional à racionalidade do Estado nacional, posteriormente difundido pela Geografia escolar como instrumento de integração territorial, formação do sentimento nacional e legitimação da unidade política.

44

Encantado pelas imagens paradisíacas do município de Arraial do Cabo, situado na região das Baixadas Litorâneas, no estado do Rio de Janeiro, um turista de Brasília-DF, decidiu aprofundar seu olhar sobre a paisagem que tanto o impressionara. As águas de tonalidade azul-turquesa, o contraste com a areia clara e a sensação de isolamento natural despertaram nele um entusiasmo imediato, típico de quem se depara com um cenário que parece saído de uma pintura. Movido pela curiosidade e pela facilidade das ferramentas digitais, recorreu ao Google Earth para explorar com mais detalhe o litoral cabista e acabou “visitando” virtualmente a famosa Ponta da Alcaíra, popularmente conhecida na região como Caminho de Moisés.



Disponível em: <https://earth.google.com/web/search/ponta+da+alcaíra+arraial+do+cabo/@-22.92670618,-42.22569529,6.94536197a,21656.829918d,35y,49.95022583h,60.09211558t,-0r/data=CmsaPRI3CiMweDk3MTkzYjEwZDdjN2E5OjB4NjVhYmM4NTVjZDQ2MDM5MCoQU G9udGEgZGEgQWNhw61yYRgBIAEiJgokCfiGRTNqqjhaEfiGRTNqqjjAGVrb54afbEpAIYeNhXZHU0vAQgIIAToDCgEwQgIIAEoNCPwEQAA>. Acesso em: 11 jan. 2026. Adaptado.

A feição geomorfológica costeira representada nessa imagem de satélite é classificada como

- (A) cuesta
- (B) esporão
- (C) falésia
- (D) praia
- (E) tômbulo

RASCUNHO

45

Considere o samba-enredo da Estação Primeira de Mangueira em homenagem ao Centenário da Abolição da Escravidão.

100 anos de liberdade - realidade ou ilusão?

Será...
 Que já raiou a liberdade
 Ou se foi tudo ilusão
 Será...
 Que a lei Áurea tão sonhada
 Há tanto tempo assinada
 Não foi o fim da escravidão
 Hoje dentro da realidade
 Onde está a liberdade
 Onde está que ninguém viu
 Moço...
 Não se esqueça que o negro também construiu
 As riquezas do nosso Brasil

Pergunte ao criador
 Quem pintou esta aquarela
 Livre do açoite da senzala
 Preso na miséria da favela

Sonhei....
 Que Zumbi dos Palmares voltou
 A tristeza do negro acabou
 Foi uma nova redenção

Senhor..
 Eis a luta do bem contra o mal
 Que tanto sangue derramou
 Contra o preconceito racial

O negro samba
 Negro joga capoeira
 Ele é o rei na verde e rosa da Mangueira

Hélio Turco, Jurandir e Alvinho. Samba-Enredo do GRES Estação Primeira de Mangueira em Homenagem ao Centenário da Abolição da Escravidão, 1988.

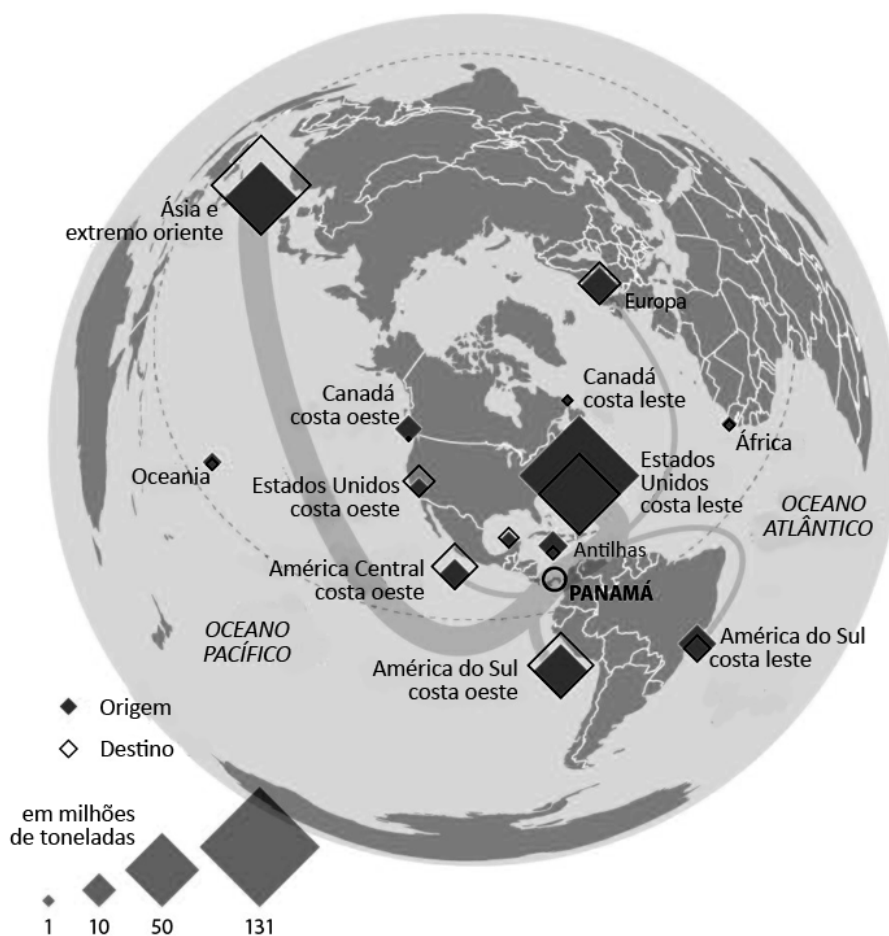
A partir da leitura desse samba-enredo, verifica-se que a exclusão socioespacial da população afrobrasileira

- (A) configura um processo histórico contínuo, no qual a abolição formal, desprovida de políticas de integração social, produziu segregação territorial, reprodução do racismo estrutural e concentração em espaços urbanos precarizados.
- (B) decorre de escolhas culturais, sociais e econômicas autônomas no período pós-abolição, manifestando-se na ocupação de territórios precarizados sem relação direta com a ação do Estado ou com a herança escravista.
- (C) expressa uma dinâmica homogênea de urbanização popular, na qual quilombos, favelas e periferias constituem formas territoriais equivalentes, desvinculadas de conflitos étnico-raciais e disputas por cidadania.
- (D) foi superada por políticas públicas contemporâneas, que neutralizaram os efeitos territoriais excludentes do passado escravista e reduziram a centralidade do racismo na organização do espaço urbano brasileiro.
- (E) resulta predominantemente de transformações urbanas recentes, dissociadas parcialmente do processo abolicionista, uma vez que a liberdade jurídica garantiu igualdade de acesso às oportunidades sociais e espaciais.

46

Considere o mapa a seguir.

GEOGRAFIA DO FLUXO DE MERCADORIAS ATRAVÉS DO CANAL DO PANAMÁ, 2023



Disponível em: https://bibnum.sciencespo.fr/files/original/f2d7d68b65670c9f2d3221abbd7eb2ed62656_ea.jpg. Acesso em: 6 jan. 2026. Adaptado.

Considerando-se o mapa, o Canal do Panamá para o comércio mundial e o interesse geopolítico, em uma perspectiva histórica e atual,

- (A) apresenta-se como uma via de circulação relevante para a China, enquanto o interesse dos Estados Unidos estaria centrado exclusivamente na redução de tarifas comerciais, sem relação com segurança do território, poder naval ou disputas geopolíticas globais.
- (B) caracteriza-se predominantemente como uma infraestrutura regional de importância limitada, cujo papel para os Estados Unidos restringe-se à memória histórico-militar de sua construção, sem impactos significativos nas dinâmicas atuais do comércio global.
- (C) configura-se como um corredor marítimo secundário no sistema mundial de transportes, sendo o interesse estadunidense motivado sobretudo por disputas simbólicas de soberania do território, dissociadas de fluxos comerciais concretos e de estratégias militares.
- (D) define-se como uma infraestrutura plenamente neutralizada pelas instituições internacionais, o que elimina seu valor estratégico para os Estados Unidos e inviabiliza qualquer articulação entre comércio, poder militar e geopolítica contemporânea.
- (E) revela-se como um eixo logístico essencial à circulação global de mercadorias, cuja relevância para os Estados Unidos decorre da combinação entre dependência comercial, projeção de poder naval e preocupação estratégica com a crescente influência chinesa.

47

Considere os textos a seguir.

Texto 1

Em outras palavras, diríamos que a geografia é o campo de estudos que interpreta as razões pelas quais as coisas diversas estão situadas em posições diferentes ou porque as situações espaciais diversas podem explicar qualidades diferentes de objetos, coisas, pessoas e fenômenos. Trata-se de uma forma de construir questões, ou seja, a curiosidade de saber em que medida o sistema de localização pode ser um elemento explicativo.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Quadros geográficos: Uma forma de ver, uma forma de pensar**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 20, 2017.

Texto 2

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação**, 2018. p. 359. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 out. 2025.

O Geógrafo Paulo César Gomes sugere que devemos entender a Geografia para além do campo disciplinar, isto é, desenvolver uma forma de ver e pensar geograficamente. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC reforça a ideia de que o raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade.

Dentre os princípios do raciocínio geográfico na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a posição particular de um objeto geográfico na superfície terrestre, definida por um sistema de coordenadas geográficas ou expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais, é definida como

- (A) arranjo
- (B) conexão
- (C) distribuição
- (D) extensão
- (E) localização

48

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996, ao tratar da Organização da Educação Nacional, explicita no art. 13 um conjunto de incumbências atribuídas aos docentes, que ultrapassam a dimensão estritamente instrucional do ensino.

Considerando-se o art. 13 da LDB e as atribuições docente, a concepção legal do papel do professor na organização escolar e no processo educativo

- (A) caracteriza o docente como agente autônomo, vinculado à escola e isento de responsabilidade relacionada à gestão político-pedagógica e à integração com a comunidade, visto que essa atribuição é de responsabilidade das secretarias de educação.
- (B) compreende o docente como sujeito ativo da organização escolar, responsável pela construção coletiva do projeto pedagógico, pela mediação do processo de ensino-aprendizagem e pela articulação entre escola, família e comunidade.
- (C) concebe o docente como profissional cuja principal incumbência reside na administração acadêmica e disciplinar da sala de aula, subordinando o processo pedagógico às normas da instituição e às orientações da política nacional de educação do governo federal.
- (D) define o docente prioritariamente como executor técnico do currículo oficial dos estados e municípios, limitando sua atuação ao cumprimento de planos de ensino previamente definidos e à transmissão de conteúdos sistematizados para formação cidadã.
- (E) estabelece o docente como mediador do ensino-aprendizado, transferindo à família e a outros profissionais da escola a responsabilidade central pela educação formativa e pelo acompanhamento acadêmico dos discentes diante do mundo do trabalho.

49

O texto a seguir discorre sobre a Amazônia.

A Amazônia nunca foi homogênea, submetida a um rápido processo de destruição/construção, também se fragmenta em unidades sub-regionais constituídas por novas sociedades locais. Uma dessas unidades sub-regionais tem como núcleo o sul do Pará, situada estrategicamente no contato entre os centros dinâmicos do Centro-Sul e a bacia de mão de obra do Nordeste, tendo sido a primeira área a ser povoada na expansão recente da fronteira, cujo eixo de penetração foi a rodovia Belém-Brasília. A economia sub-regional se baseia na produção de madeira e arroz, criação de bovinos, além de contar com grandes projetos minerais.

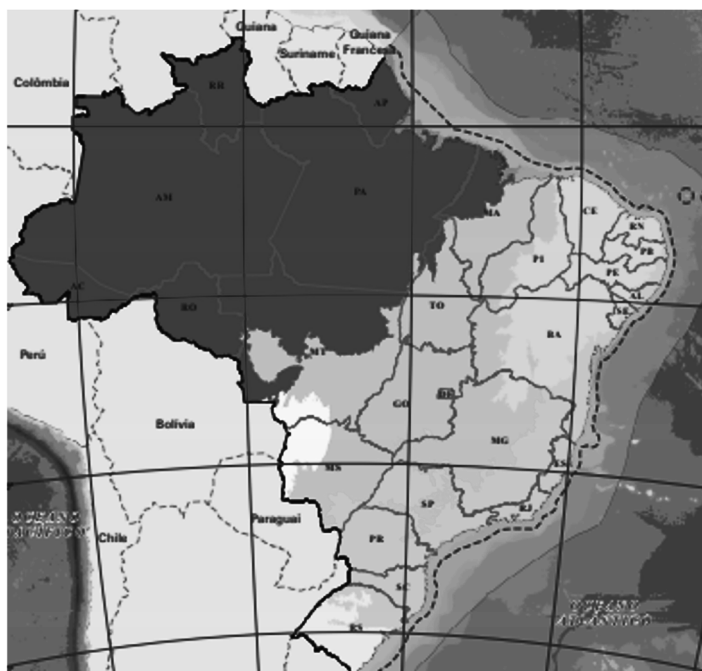
BECKER, B. *Amazônia*. São Paulo: Ática, 1990. p.100-101. Adaptado.

Com base no texto, verifica-se que a unidade sub-regional mencionada é a

- (A) Amazônia Azul
- (B) Amazônia Legal
- (C) Amazônia Oriental
- (D) Amazônia Ocidental
- (E) Amazônia Meridional

50

O mapa e o texto a seguir referem-se a um bioma brasileiro.



Disponível em: <https://www.opresente.com.br/brasil/ibge-lanca-mapa-com-biomas-brasileiros/>. Acesso em: 15 jan. 2026. Adaptado.

O bioma ocupa uma área de 176,5 mil Km². É caracterizado por clima chuvoso, sem período seco, com médias de 18 °C, mas com temperaturas negativas no inverno, que influenciam a vegetação. Esse bioma faz limite com o Bioma Mata Atlântica e é formado por quatro conjuntos principais de vegetação de campos, compostas por ervas e arbustos. Em toda a área de abrangência desse bioma, a atividade humana propiciou uma uniformização da cobertura vegetal que de um modo geral é usada como pastagem natural ou ocupada com atividades agrícolas principalmente o cultivo de arroz, além da pecuária.

Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/estudos_ambientais/biomas/documentos/Sintese_Descricao_Biomas.pdf. Acesso em: 15 jan. 2026. Adaptado.

Tomando-se por base as informações do texto e o mapa, esse bioma brasileiro situa-se no domínio do tipo climático

- (A) Equatorial
- (B) Semiárido
- (C) Subtropical
- (D) Tropical típico
- (E) Tropical de altitude

RASCUNHO



020599